

ECONOMIA CIRCULAR

AMORIM

CASO DE ESTUDO
ECONOMIA CIRCULAR

Aplicar os princípios de
economia circular na Corticeira
Amorim

15.09.2020

CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E PROJETO

Corticeira Amorim

A Corticeira Amorim é o maior grupo de transformação de cortiça do mundo. Fundada em 1870, detém hoje dezenas de unidades de negócio espalhadas pelos cinco continentes, exporta para mais de 100 países e conta com uma rede diversificada de 27 mil clientes.

A Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de soluções, materiais e aplicações para algumas das atividades mais tecnológicas, disruptivas e exigentes do mundo, como a indústria aeroespacial, automóvel, construção, desporto, energia, *design* de interiores, vinhos, espumantes e espirituosos. A sua atividade – desenvolvida em perfeita harmonia com a Natureza – assenta em sólidos princípios e práticas de sustentabilidade e tem um impacto positivo na regulação do clima.

Atualmente sob a liderança da quarta geração da família Amorim, que cultiva os valores da longevidade, ambição, orgulho, atitude e paixão, os mesmos de sempre destes 150 anos de bem-sucedida história, a empresa investe milhões de euros em I&D+I, realiza mais de 90% das suas vendas fora de Portugal e emprega mais de 4400 colaboradores.

Área temática do Caso de Estudo

Economia Circular

Título do Caso de Estudo

Aplicar os princípios de economia circular na Corticeira Amorim

Local de execução

Portugal

Duração de execução

1963- *on going*

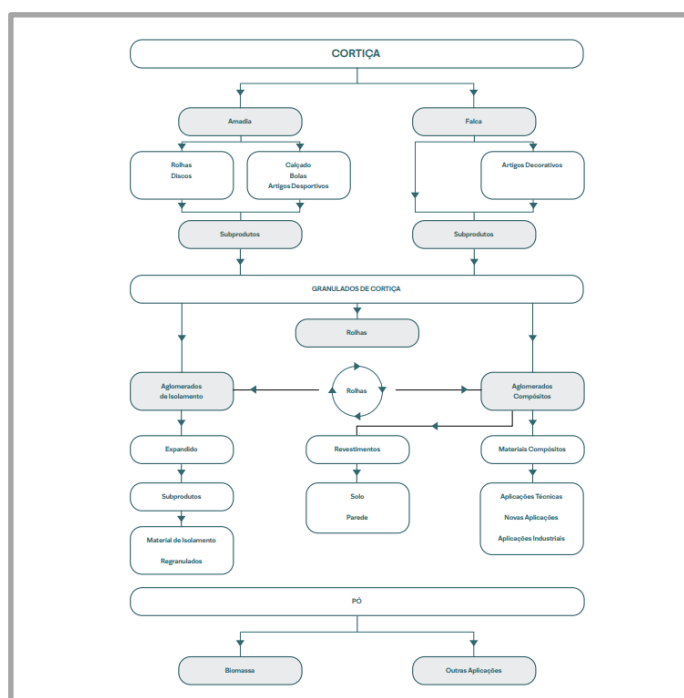
Equipa envolvida

Todas as unidades de negócio da Corticeira Amorim

ENQUADRAMENTO SOBRE A ÁREA TEMÁTICA SELECIONADA

Eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais são os três princípios por detrás da economia circular, de acordo com a Ellen MacArthur Foundation. Este conceito vem desafiar constantemente as empresas e a sociedade como um todo a valorizar a reutilização dos produtos e materiais e a contribuir, dessa forma, para a mitigação das alterações climáticas e para a regeneração dos ecossistemas.

A cortiça, para além de ter um processo de extração de baixo impacte ambiental, permite sinergias com outros materiais e subprodutos (p.e. plástico, borracha), tem uma grande versatilidade nas suas aplicações, é 100% natural, renovável, fácil de reutilizar e é suficientemente resistente para circular repetidamente na economia.



PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

Até 1963, a empresa não tinha capacidade de valorizar os subprodutos (cortiça) resultantes da produção de rolhas, que eram apenas residualmente aproveitados; até 2008, não havia programas de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça.

RESOLUÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

A partir de 1963, com a construção da sua primeira unidade fabril de granulação e aglomeração de cortiça, a Corticeira Amorim assenta o seu processo de produção na premissa de 100% aproveitamento da matéria-prima cortiça. A integração vertical das operações e dos negócios, permite níveis crescentes de utilização, consumo e valorização da cortiça em todo o ciclo produtivo, num processo tecnologicamente desenvolvido para aproveitar até os mais pequenos grânulos como importante fonte de energia.

Para além do aproveitamento total da cortiça, sempre que é viável, o Grupo opta pela utilização de resíduos de outras indústrias, ampliando a sua vida útil, valorizando-os, poupando recursos naturais existentes no planeta e reduzindo os problemas associados à sua eliminação.

A Corticeira Amorim promove e apoia várias iniciativas para recolha seletiva de rolhas para reciclagem da cortiça nos cinco continentes. Apesar de nenhuma árvore ser cortada para extração da cortiça, alguns desses programas, particularmente o programa Green Cork em Portugal, revertem a favor da reflorestação com árvores autóctones, nomeadamente, sobreiros.

A Corticeira Amorim, sobretudo através da sua UN Aglomerados Compósitos, desenvolve uma ampla gama de produtos que fazem uso de subprodutos de outras indústrias que tinham anteriormente como destino final o aterro sanitário, e que respondem com eficiência, qualidade e sustentabilidade a necessidades das mais variadas.

Esta abordagem segue o princípio da reutilização e poupança de recursos naturais, também com o objetivo de gerar valor acrescentado ao seu negócio, em alguns casos através da melhoria do desempenho do material, e de disponibilizar mais soluções

sustentáveis com cortiça para responder às necessidades de mercado de todos os segmentos de negócio.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Melhorar a eficiência na utilização dos recursos globais, promovendo a sua gestão sustentável;
- Gerir de forma ambientalmente responsável a utilização de produtos químicos;
- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais.

RESULTADOS

- 100% de aproveitamento da matéria prima cortiça;
- 80% (aprox.) dos materiais utilizados no seu processo produtivo são de origem renovável;
- 90% (aprox.) dos resíduos são valorizados,
- Promoção de programas de recolha e reciclagem de cortiça em cinco continentes.

RECOMENDAÇÕES

A Corticeira Amorim acredita que, ao aplicar os princípios da economia circular, gera impactos positivos relevantes, como a redução dos resíduos, o prolongamento da vida útil dos materiais e a promoção da regeneração dos sistemas naturais.

Assim, contribui para promover o crescimento económico global, para sensibilizar a sociedade e para acelerar a adoção de políticas e práticas para um futuro mais sustentável.

SABER MAIS

- www.amorim.com